

➤ Para Refletir

A memória transcendente

Por Ricardo Barbosa

Agostinho, ao descrever em suas *Confissões* o lugar da memória no conhecimento de Deus, termina com uma oração de profunda beleza e significado: "Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu te amei! Eis que habitavas dentro de mim, e eu te procurava do lado de fora! Eu, disforme, lançava-me sobre as belas formas das tuas criaturas. Estavas comigo, mas eu não estava contigo. Retinham-me longe de ti as tuas criaturas, que não existiriam se em ti não existissem. Tu me chamaste, e teu grito rompeu a minha surdez. Fulguraste e brilhaste e tua luz afugentou a minha cegueira. Espargiste tua fragrância e, respirando-a, suspirei por ti. Tu me tocaste, e agora estou ardendo no desejo de tua paz [...]". Para ele, o ser humano é movido por santos anseios. Noutras palavras, existem dentro de nós desejos que somente Deus pode satisfazer. Não estou falando de desejos triviais, mas dos anseios profundos da alma humana.

O pregador de Eclesiastes afirma que Deus colocou a "eternidade no coração do homem" (Ec 3.11). Este é o grande paradoxo, somos seres finitos com desejos infinitos. Por causa disso, mais à frente, encontramos o pregador afirmando: "Quem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca se farta da renda" (Ec 5.10). Na verdade, o que buscamos não é o dinheiro ou a fartura, ou o sexo, ou o sucesso, mas a eternidade. Em outras palavras, nosso desejo primário é por Deus, e não por coisas que podemos conquistar como substitutas para aquilo que somente Deus pode satisfazer.

Deixe-me ilustrar de forma simples. Às vezes estamos assistindo a um filme e uma cena nos toca de modo intenso e desperta emoções profundas que nos levam às lágrimas. Estes sentimentos podem ser de dor ou paixão. Para Agostinho, estas emoções são a forma como nossa memória é despertada. Não é a cena em si que nos provoca a emoção, mas o desejo que ela revela. Sendo o desejo por amor um desejo infinito, quando nos lançamos sobre algo finito para supri-lo, o resultado será a frustração e a angústia.

Quando Jesus nos convida a buscar em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça e termina afirmando que "todas estas coisas vos serão acrescentadas", é porque ele sabe que nosso desejo primário é por ele e não pelas outras coisas. Lançamo-nos sobre outras coisas, esperando que elas nos satisfaçam, entretanto isso nunca acontece porque, como criaturas, nosso desejo primário é por amor, aceitação ou por reconciliação. Como Agostinho diz: "Eu, disforme, lançava-me sobre as belas formas das tuas criaturas [...]" -- ele mesmo reconhece que estas criaturas o mantinham longe de Deus.

Os mestres do marketing reconhecem que o ser humano se move por desejos. Propagandas para crianças e adultos buscam estimular tais desejos. Projetamos num determinado produto ou experiência a satisfação imediata de desejos e, com parcelas mensais de poucos reais, eles oferecem "satisfação garantida ou seu dinheiro de volta". Percebe-se que nunca tivemos tantas ofertas e possibilidades, e nunca o ser humano foi tão infeliz.

Agostinho, depois de suas reflexões sobre a memória, ora dizendo: "Quando estiver unido a ti com todo o meu ser, não mais sentirei dor ou cansaço. Minha vida será verdadeiramente vida, toda plena de ti. Alivias aqueles a quem plenamente satisfazes. Não estando ainda repleto de ti, sou um peso para mim mesmo". A idolatria das coisas torna a vida pesada, pois a verdadeira vida é experimentada apenas quando nos encontramos unidos a Deus por meio de Jesus Cristo.

A memória transcendente é aquela que nos faz perceber o que o salmista declara: "Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha salvação" (Sl 62.1).

Rev. Ricardo Barbosa de Sousa
Igreja Presbiteriana do Planalto

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo	31/12	07/01	14/01	21/01	28/01
Porta Manhã	Patrícia	Lucas	Patrícia	Jurita	Ester
Porta Noite	NH	Caio	Rejane	Maria José	Moacir
Ceia Manhã					
Ceia Noite					
Terças					

Escala de Responsáveis pelo Culto Infantil nos Cultos Matinais durante as férias	
1º Domingo – 07/01/18	Rejane e Marli
2º Domingo – 14/01/18	Ruth e Delcy
3º Domingo – 21/01/18	Thamires
4º Domingo – 28/01/18	Caio e Danúbia
1º Domingo – 04/02/18	Leidiane e Rejane

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
1º Domingo – Manhã	07/01	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Sem. Caio
1º Domingo - Noite	07/01	Direção: Diac. Lucas Pregador: Sem. Caio
2º Domingo - Manhã	14/01	Direção: Diac. Rejane Pregador: Presb. Delcy Jr
2º Domingo - Noite	14/01	Direção: Ruth Pregador: Presb. Maurício
3º Domingo - Manhã	21/01	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Presb. Maurício
3º Domingo - Noite	21/01	Direção: Presb. Paulinho Pregador: Presb. Delcy Jr
4º Domingo – Manhã	28/01	Direção: Diac. Patrícia Pregador: Presb. Odair
4º Domingo – Noite	28/01	Direção: Sem. Caio Pregador: Rev. Erivan

ANIVERSARIANTES DO MÊS

<i>Eliana Barros Jeronimo</i>	13
<i>Nathália da Silva Santos</i>	16
<i>Clímenes Policarpo Souza</i>	20
<i>Carlos da Costa Rodrigues Campos</i>	22
<i>Paulo Roberto Pontes de Souza</i>	24

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)



1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim Informativo nº 429 - 14 de Janeiro de 2018

PAZI!

Deixo a paz a vocês; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo. João, 14.27

Conta-se de um concurso de pintura cujo tema era a paz. Apesar de se terem apresentado magníficos quadros, com lindas Paisagens de praias ou de campos tranquilos, com casinhas com chaminés fumegando, com crianças brincando, distraídas, o vencedor foi aquele que pintou uma negra tempestade dando severamente contra rochedos e, numa reentrância no meio deles, protegido dos ventos e da chuva, um pequeno pássaro, aguardando calmamente.

Nós, cristãos, somos como esse pássaro. Nossa paz não vem das circunstâncias, mas do fato de estarmos em Cristo. Somos frágeis, vivendo num mundo sob tempestades de toda forma, mas estamos protegidos e calmamente aguardamos o momento em que Ele fará se dissiparem todas as nuvens.

O Senhor nos deixou a sua paz. Ainda que atravessemos muitas tempestades, ainda que os dias sejam maus, podemos ter paz. Nosso coração se acalma e espera porque Ele nos guarda, nos protege e nos garante que nossa espera não será em vão. A paz que Ele nos oferece não é algo efêmero e contingencial, mas uma paz que excede todo o entendimento e que não depende de as circunstâncias parecerem favoráveis.

Você tem andado aflito? Inquieto? Insatisfeito? Será que não tem tentado voar em meio à tempestade? Não seria melhor parar, assentar-se, esperar um pouco, e usufruir da paz de Jesus?

Aceita uma sugestão? Lance sobre Deus toda sua ansiedade, pois Ele tem cuidado de nós, diga para sua alma: "Por que está assim tão perturbada dentro de mim?"

Espera no Senhor!", e receba a paz. Uma ótima semana, na paz do Senhor.

Pr. Wagner Lopes
1ª IPI de Maringá

☑ LITURGIA – 14/01/18 - Culto Matinal

- Prelúdio

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 139.7-18
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Responsiva no NT em João 1.43-51

43. No dia seguinte, Jesus resolveu ir para a região da Galiléia. Antes de ir, foi procurar Filipe e disse: - Venha comigo!

44. Filipe era de Betsaida, de onde eram também André e Pedro.

45. Filipe foi procurar Natanael e disse: - Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram. É Jesus, filho de José, da cidade de Nazaré.

46. Natanael perguntou: - E será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré? - Venha ver! - respondeu Filipe.

47. Quando Jesus viu Natanael chegando, disse a respeito dele: - Aí está um verdadeiro israelita, um homem realmente sincero.

48. Então Natanael perguntou a Jesus: - De onde o senhor me conhece? Jesus respondeu: - Antes que Filipe chamasse você, eu já tinha visto você sentado debaixo daquela figueira.

49. Então Natanael exclamou: - Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel!

50. Jesus respondeu: - Você crê em mim só porque eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que esta.

51. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

- Cânticos de Louvor
- Ofertório
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Pós-lúdio

☑ LITURGIA – 14/01/18 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 145
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do NT em 1 Coríntios 6.12-20
- Testemunhos e intercessão
- Leitura Alternada do AT em 1 Samuel 3.1-10

1. Samuel ainda era menino e ajudava Eli na adoração a Deus, o SENHOR. Naqueles dias poucas mensagens vinham do SENHOR, e as visões também eram muito raras.

2. Certa noite Eli, já quase cego, estava dormindo no seu quarto.

3. Samuel dormia na Tenda Sagrada, onde ficava a arca da aliança. E a lâmpada de Deus ainda estava acesa.

4. Então o SENHOR Deus chamou: - Samuel, Samuel! - Estou aqui! - respondeu ele.

5. Então correu para onde Eli estava e disse: - O senhor me chamou? Estou aqui. Mas Eli respondeu: - Eu não chamei você. Volte para a cama. E Samuel voltou.

6. Então o SENHOR Deus tornou a chamar Samuel. O menino se levantou, foi aonde estava Eli e disse: - O senhor me chamou? Estou aqui. Mas Eli tornou a responder: - Eu não chamei você, filho. Volte para a cama.

7. Samuel não o conhecia SENHOR pois o SENHOR ainda não havia falado com ele.

8. Aí o SENHOR chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi aonde Eli estava e disse: - O senhor me chamou? Estou aqui. Então Eli compreendeu que era o SENHOR quem estava chamando o menino

9. e ordenou: - Volte para a cama e, se ele chamar você outra vez, diga: "Fala, ó SENHOR, pois o teu servo está escutando!" E Samuel voltou para a cama.

10. Então o SENHOR veio e ficou ali. E, como havia feito antes, disse: - Samuel, Samuel! - Fala, pois o teu servo está escutando! - respondeu Samuel.

11. E o SENHOR disse: - Eu vou fazer com o povo de Israel uma coisa tão terrível, que todos os que ouvirem a respeito disso ficarão apavorados.

12. Naquele dia farei contra Eli tudo o que disse a respeito da família dele, do começo até o fim.

13. Eu lhe disse que ia castigar a sua família para sempre porque os seus filhos disseram coisas más contra mim. Eli sabia que eu ia fazer isso, mas não os fez parar.

14. Por isso, juro à família de Eli que nenhum sacrifício ou oferta poderá apagar o seu terrível pecado.

- Cânticos de Louvor

Em tudo o que fiz, mostrei a vocês que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber' ". [Atos 20:35](#)

- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISO

Horários durante as férias – Nos domingos de Janeiro nós teremos os dois cultos dominicais, às 09h e 18h. As crianças terão uma atividade especial durante a pregação do Culto Matinal.